

Título: Etiqueta profissional para manter produtividade nos jogos da Copa	Tiragem: 25000
Veículo: Jornal de Jundiaí - Jundiaí	Seção: ***
Página: Capa e 4	Data: 08/06/2014Valor: R\$ 0,00

PRODUTIVIDADE

Empresas precisam se organizar e criar alternativas para os jogos da copa

Página 04

Etiqueta profissional para manter a produtividade nos jogos da Copa

Para cumprir compromissos, empresas devem realizar um planejamento prévio e adotar estratégias

ELLEN FERNANDES
efernandes@fj.com.br

Há poucos dias para o início da Copa do Mundo no País, muitos profissionais estarão atentos aos resultados dos jogos. No entanto, os compromissos profissionais não podem ser deixados de lado. Nesse caso, as empresas precisam se organizar e criar alternativa para que os trabalhadores acompanhem os jogos sem que a produtividade caia.

Na primeira fase da Copa, os jogos do Brasil estão marcados para o dia 12 de junho, às 17h, dia 17, às 16h, e dia 23, às 17h. Para Christian Barbosa, maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade, nesse período é possível que alguns profissionais percam o foco e atrasem suas atividades, por isso, é recomendável que atividades complexas, como relatórios, sejam programados para outros dias.

Outra estratégia para manter os objetivos da empresa é realizar um planejamento que evite situações emergenciais. "Nos dias de jogo a concentração fica mais difícil. Para evitar atrasos, o melhor é fazer um relatório na véspera do dia do jogo", exemplifica.

Negociação

Já para aqueles que são viciados em futebol e não querem perder por nada os jogos, uma saída apontada por Barbosa é combinar com o chefe para tirar férias ou usar folgas de banco de horas para poder

assistir aos jogos.

"Outra opção é chegar algumas horas mais cedo para compensar. Isso vai evitar prejuízos para a empresa e também para o profissional".

Responsabilidade

O especialista acredita que as empresas não devem fazer grandes mudanças neste período. "Se fizerem, a produtividade pode ficar comprometida. É importante deixar claro aos profissionais que mesmo com os jogos existem tarefas a serem cumpridas", alerta.

Questionado sobre como as empresas podem se organizar para acompanhar os jogos sem que a produtividade caia, ele elenca como primordial elaborar um planejamento para o período destacando todas as atividades que devem ser cumpridas e prazos.

"Isso ajudará o profissional a ter mais foco e produtividade. Para facilitar, em cidades que receberão jogos, por exemplo, pode ser feito um rodízio das equipes", orienta.

Alternativas

A organização de atividades é crucial para o bom funcionamento de uma empresa. Uma dica do especialista para os gestores que não têm condições de dispensar a equipe é criar grupos de revezamento durante o jogo.

"Por exemplo, metade da equipe vê o primeiro tempo e a outra parte o 2º tempo. Porém, se não for possível assistir ao jogo no trabalho, então converse com a equipe e vida normal. Uma reunião na hora

DICAS PARA GESTORES E EMPREGADOS ADOTAREM DURANTE OS JOGOS:

✓ Uma estratégia para manter os objetivos da empresa é realizar um planejamento que evite situações emergenciais;

✓ Nos dias de jogo a concentração fica mais difícil. Para evitar atrasos, o melhor é fazer um relatório na véspera do dia do jogo;

✓ Para aqueles que são viciados em futebol e não querem perder por nada os jogos, uma saída é combinar com o chefe para tirar férias ou usar folgas de banco de horas para poder assistir aos jogos;

✓ Outra opção é chegar algumas horas mais cedo para compensar;

✓ Para gestores que não têm condições de dispensar a equipe, uma alternativa é criar grupos de revezamento durante o jogo;

✓ Já no caso das fábricas, que contam com linhas de produção que não podem ser suspensas, durante esse período a sugestão é iniciar o expediente mais cedo.



do jogo, neste caso, pode ser uma boa ideia".

Já no caso das fábricas, que contam com linhas de produção que não podem ser suspensas, durante esse período Barbosa sugere iniciar o expediente mais cedo. Porém, ele ressalta que mesmo com aquele clima de festa e comemoração, o profissional não pode deixar o foco no que é realmente importante de lado.

"Se ele não souber planejar o tempo, a produtividade vai literalmente pelo ralo e a empresa só tem a perder com um funcionário improdutivo".

Por outro lado, ele observa que como os níveis de animação e adrenalina ficam elevados, pode ser muito mais produtivo liberar a equipe algumas horas antes do jogo começar.

"No entanto, todos precisam se organizar e cumprir suas tarefas. Ficar na empresa na hora do jogo pode ser altamente improdutivo. Fica difícil ter con-

centração nas atividades da empresa olhando de minuto em minuto para a TV para saber quanto está o jogo".

Uma sugestão para quem precisa voltar ao trabalho após o jogo é iniciar com pequenos afazeres, como responder e-mails ou retornar ligações.

Ele ressalta que é importante para os gestores deixar claro aos profissionais que mesmo com os jogos da Copa do Mundo existem tarefas a serem cumpridas.

Já para o profissional que não gosta de futebol e preferia ficar trabalhando, Barbosa diz que ele vai precisar entender que essa foi uma escolha dos gestores e terá de ir embora também.

"Meu conselho para essas pessoas é aproveitar a oportunidade para ficar com a família, encontrar um hobby ou começar o planejamento dos próximos dias".

Empresas mudam rotina

A maioria das empresas no Brasil planeja mudar a rotina de trabalho de suas equipes durante a Copa do Mundo.

Levantamento realizado pela Robert Half com 100 diretores de Recursos Humanos no Brasil revela que 39% das organizações permitirão que os funcionários assistam aos jogos no local de trabalho, enquanto 34% disseram que vão liberar os empregados mais cedo em dias de partida da seleção brasileira.

A pesquisa também revela quais as iniciativas relacionadas ao ambiente de trabalho as empresas devem realizar durante o período dos jogos.

Segundo 38% dos diretores de RH, as organizações investirão em decoração especial nos dias de jogos do Brasil. Bolões (28%), festas temáticas para comemorar os jogos (28%) e happy hours (24%) são as demais ações programadas pelas companhias.

De acordo com o levantamento realizado pela Robert Half, 52% dos diretores de RH acreditam que o período da Copa do Mundo trará impacto positivo na motivação e disposição dos colaboradores, enquanto 23% aposta em impacto negativo, e 20% indica que não haverá interferência.

Na primeira fase da Copa, os jogos do Brasil estão marcados para os dias 12 de junho, às 17h, 17, às 16h, e 23, às 17h.